

BANCO DE GERMOPLASMA DE *PHASEOLUS* DA UFPI: 20 ANOS

Kathully Karolaine Brito Torres^{1*}; Felipe Tote Nunes Pontes¹; Jhessica Lanna Rodrigues de Carvalho¹; Rafael da Costa Almeida²; Joelto Pires Messias¹; Verônica Brito da Silva¹; Carlos Humberto Aires Matos Filho¹; Ângela Celis de Almeida Lopes¹; Regina Lucia Ferreira Gomes¹;

¹Universidade Federal do Piauí. ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. * kathully@ufpi.edu.br

A constante preocupação com a perda de variabilidade genética nas espécies, causada pela erosão, e, conseqüentemente, com a segurança alimentar, tornam a conservação de genótipos de culturas de interesse ferramenta indispensável frente ao estreitamento da base genética. Nessa perspectiva, encontra-se o Banco de Germoplasma de *Phaseolus* da Universidade Federal do Piauí (BGP-UFPI), instalado no Laboratório de Recursos Genéticos e Melhoramento de Plantas, do Departamento de Fitotecnia, em Teresina – PI, cujo registro do primeiro acesso data de 2002. Nas duas décadas de existência do BGP-UFPI, têm sido desenvolvidas atividades de prospecção e coleta, introdução, intercâmbio, caracterização e avaliação do germoplasma conservado. Com vistas à adequada utilização dos recursos genéticos, foram realizadas caracterizações morfoagronômicas, baseadas nos descritores para *P. lunatus* publicado pelo Bioversity International, citogenéticas e moleculares, além de estudos etnobotânicos. Atualmente, a coleção compreende 1.084 acessos de feijão-fava, composto por 1,38% de acessos silvestres (*P. filiformes*, *P. microcarpus* e *P. acutifolius*) e 98,62% cultivados. Além disso, 66,06% dos acessos são de origem brasileira, sendo a maioria dos estados do Piauí (22,11%), Ceará (15,22%), Paraíba (9,69%) e Minas Gerais (7,66%), 10,79% são originários de outros países e 23,15% de origem desconhecida. Em relação à cor de fundo das sementes 46,77% são de coloração branca, 10,17% castanhas, 9,09% cinzentos e os 31,33% correspondente às demais colorações. Os principais resultados obtidos compreendem: caracterização do germoplasma quanto à resistência/tolerância a fatores bióticos, como pragas e doenças, e abióticos, como às altas temperaturas e o fotoperíodo; caracterização molecular, com o intuito de estimar a erosão genética na espécie; estudos sobre o potencial de nodulação por rizóbios, a identificação de isolados e a caracterização do germoplasma associado à microbiota; estudos visando compreender os mecanismos de dormência das sementes; estabelecimento da coleção nuclear do BGP-UFPI; documentação eletrônica das informações sobre a coleção; e avaliação das variedades crioulas visando estimar a estabilidade fenotípica e adaptabilidade. As ações desenvolvidas têm contribuído com a formação de recursos humanos, na capacitação de estudantes de graduação e pós-graduação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, em troca de experiências com o público externo.

Palavras-chave: recursos genéticos; acesso; feijão-fava.

Agradecimentos: Ao CNPq, CAPES e UFPI.



5. Multiplicação e regeneração